

Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 259IB-009-PB



Índice

| | Página |
|--|---------------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis | 3 |
| Demonstrações contábeis | 6 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 | 12 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Quotistas
Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A.
Canaã dos Carajás - PA

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no primeiro parágrafo e aos possíveis efeitos do assunto descrito no segundo parágrafo da seção “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 05 de janeiro de 2024 a 31 de janeiro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalvas

Reconhecimento indevido de ativo biológico

Conforme descrito na nota explicativas no 5, a Companhia registrou como ativo biológico a aquisição de plantas portadoras e, subsequentemente, as mensurou ao valor justo, utilizando o critério de projeção de fluxo, quando deveria ter registrado como ativo imobilizado pelo critério do custo de aquisição, deduzidas da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, conforme requerido pelas práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024 o ativo, patrimônio líquido e o resultado do período de 05 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 estão registrados a maior no montante de R\$ 2.340 mil (líquido dos efeitos tributários).

Ausência de realização de inventário físico de plantas portadoras

A Companhia não efetuou o inventário físico das plantas portadoras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, não foi possível nos satisfazer, através de procedimentos alternativos de auditoria, quanto à existência das respectivas plantas portadoras em 31 de dezembro de 2024, bem como quanto aos eventuais impactos e itens de divulgação, se algum, nas demonstrações contábeis naquela data em virtude da citada limitação.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Constituição da Companhia e estágio pré-operacional

Conforme Nota Explicativa nº 1, a Companhia, constituída em 05 de janeiro de 2024, se encontra em fase pré-operacional e, até o momento, os investimentos efetuados são referentes ao plantio de sistemas agroflorestais em diversos biomas. Os acionistas têm interesse e capacidade financeira para suportar a continuidade do desenvolvimento do projeto (até sua conclusão e início das operações). Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos procedimentos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de outubro de 2025

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

CRC 2SP-034.766/O-0



Jefferson Coelho Diniz

Contador CRC 1SP-277.007/O-8

Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Ativo

| | Notas | 2024 |
|--------------------------------------|-------|-------------------|
| Ativo circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 5.354.785 |
| Ativo biológico | 5 | 2.024.658 |
| Adiantamentos | 6 | 5.133.068 |
| Tributos a recuperar | 7 | 2.405 |
| Total do ativo circulante | | 12.514.917 |
| Ativo não circulante | | |
| Ativo biológico | 5 | 6.902.000 |
| Partes relacionadas | 8 | 16.645 |
| Imobilizado | 9 | 3.124 |
| Total do ativo não circulante | | 6.921.769 |
| Total do ativo | | 19.436.686 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Passivo e patrimônio líquido

| | Notas | 2024 |
|---|-------|-------------------|
| Passivo circulante | | |
| Fornecedores | 10 | 78.782 |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 336.643 |
| Obrigações tributárias | 12 | 331.607 |
| Outras obrigações | 8 | 38.938 |
| Total do passivo circulante | | 785.969 |
| Passivo não circulante | | |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 15.000.000 |
| Obrigações tributárias | 12 | 875.978 |
| Partes relacionadas | 8 | 1.200.000 |
| Total do passivo não circulante | | 17.075.978 |
| Patrimônio líquido | 13 | |
| Capital social | | 100.000 |
| Reserva legal | | 20.000 |
| Reserva de capital | | 50.000 |
| Reserva de lucros | | 1.404.739 |
| Total do patrimônio líquido | | 1.574.739 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 19.436.686 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A.

Demonstrações do resultado
para o período de 05 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

| | Notas | Período de 05 de janeiro a 31 de dezembro de 2024 |
|--|-------|--|
| Despesas gerais e administrativas | 14 | (1.739.426) |
| Outras receitas operacionais | 15 | 3.545.220 |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | | 1.805.794 |
| Receitas financeiras | 16 | 7.331 |
| Despesas financeiras | 16 | (338.386) |
| Resultado financeiro | | (331.055) |
| Lucro líquido do exercício | | 1.474.739 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para o período de 05 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

| | Período de 05 de janeiro a 31 de dezembro de 2024 |
|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 1.474.739 |
| Outros resultados abrangentes | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | 1.474.739 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para o período de 05 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

| | Capital social | Reserva de lucros | | | Total |
|--|----------------|-------------------|--------------------|-------------------|------------------|
| | | Reserva legal | Reserva de capital | Reserva de Lucros | |
| 05 de janeiro de 2024 (constituição da empresa) | - | - | - | - | - |
| Lucro do exercício | - | - | - | 1.474.739 | 1.474.739 |
| Constituição de reserva legal | - | 20.000 | - | (20.000) | |
| Constituição de reserva de capital estratégico | - | - | 50.000 | (50.000) | |
| Constituição/Integralização de capital | 100.000 | - | - | - | 100.000 |
| 31 de dezembro de 2024 | 100.000 | 20.000 | 50.000 | 1.404.739 | 1.574.739 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para o período de 05 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

| | Período de 05 de janeiro a 31 de dezembro de 2024 |
|---|---|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | |
| Lucro líquido do exercício | 1.474.739 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais | |
| Depreciação | 26 |
| Juros sobre empréstimos | 336.643 |
| Valor justo dos ativos biológicos, líquido | (2.339.845) |
| Aumento (redução) das contas do ativo | |
| Ativo biológico | (5.381.439) |
| Adiantamentos | (5.133.068) |
| Tributos a recuperar | (2.405) |
| Partes relacionadas (ativo) | (16.645) |
| Aumento (redução) das contas do passivo | |
| Fornecedores | 78.782 |
| Obrigações tributárias | 2.210 |
| Outras obrigações | 38.938 |
| Partes relacionadas (passivo) | 1.200.000 |
| Caixa líquido gerado das operações | (9.742.065) |
| Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais | (9.742.065) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | |
| Aquisições de imobilizado | (3.150) |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimentos | (3.150) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | |
| Integralização de capital social | 100.000 |
| Ingressos de empréstimos e financiamentos | 15.000.000 |
| Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos | 15.100.000 |
| Aumento nas disponibilidades | 5.354.785 |
| Disponibilidades no início do período | - |
| Disponibilidades no final do período | 5.354.785 |
| Aumento nas disponibilidades | 5.354.785 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A., cadastrado no CNPJ 53.958.406/0001-48 é uma sociedade anônima de capital fechado (Companhia) constituída em 05 de janeiro de 2024, com sede no município de Canaã dos Carajás, Pará, Estrada KM 26 VS 13, S/no – Bairro: GLEBA BURITI – A Companhia tem como principais operações o plantio de sistemas agroflorestais em diversos biomas, com operações no estado do Pará e Mato Grosso. Objetivando a implantação de sistemas agroflorestais biodiversos através de parcerias rurais com produtores rurais, executando a restauração produtiva de áreas degradadas ou com baixa produtividade. As culturas agrícolas implementadas pela Agroflorestal Belterra Amazônia incluem banana, mandioca, pupunha, açaí, cacau e dendê. Adicionalmente, elabora projetos de crédito de carbono para posterior venda no mercado voluntário.

Por se tratar de uma Companhia em fase pré-operacional, a Administração entende ser necessário detalhar o planejamento estratégico visando a continuidade das operações e a geração de caixa/rentabilidade futura, conforme requerido pela auditoria e destacado em seu relatório. Nesse contexto, a Companhia encontra-se em expansão, com área contratada de 550 hectares atualmente em processo de implantação de agroflorestas de cacau. As receitas projetadas deste produto, combinadas com a geração de créditos de carbono, constituem a base financeira que sustentará a ampliação da área plantada e a consolidação do modelo de negócio. Para viabilizar esse crescimento, a Companhia também está estruturando financiamento de longo prazo junto a bancos de desenvolvimento, aliado à alocação de capital próprio, de forma a assegurar a solidez financeira e a continuidade de suas operações no horizonte de médio e longo prazo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1 “Contexto operacional”, a Companhia foi constituída em 05 de janeiro de 2024, conseqüentemente, as demonstrações contábeis (notas explicativas e quadros financeiros) findas em 31 de dezembro de 2024, compreendem o período de 05 de janeiro de 2024 à 31 de dezembro de 2024. Diante do exposto, não é aplicável a comparabilidade das demonstrações contábeis para com o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, conforme a Resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que incluem todas as informações relevantes correspondentes às utilizadas na gestão da Companhia, foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 08 de outubro de 2025.

3. Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Regime contábil

O regime contábil adotado é o regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos em conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez sem risco de mudança de valor.

c) Adiantamentos

Valores referente adiantamentos para aquisição de serviços e materiais, valores estes que serão executados posteriormente através da realização dos mesmos.

d) Tributos e contribuições a recuperar

Crédito de impostos retidos sob notas fiscais emitidas, que serão compensados com seus respectivos débitos, em conformidade com a legislação vigente para empresas tributadas pelo lucro real.

e) Ativo biológico

Conforme a NBC TG 29/R2 – ativo biológico e produto agrícola, a atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais.

i) Culturas de curto prazo

As culturas de curto prazo são classificadas como não permanentes, caracterizadas por ciclos produtivos inferiores a doze meses, exigindo replantio após cada colheita, como o cultivo de banana e mandioca. Tais ativos são registrados no **ativo circulante**, considerando-se seu ciclo operacional reduzido e a realização econômica no curto prazo.

ii) Culturas de longo prazo

As culturas de longo prazo são consideradas não permanentes inicialmente, onde permanecem produtivas por um período maior que doze meses, sem necessidade de replantio anual, como o plantio de cacau. Os investimentos iniciais de implantação são capitalizados como ativos biológicos de longo prazo e posteriormente mensurados de acordo com sua capacidade produtiva e geração de benefícios econômicos futuros.

iii) Impacto na mensuração contábil

A distinção entre culturas de curto e longo prazo assegura adequada evidência contábil, refletindo corretamente a natureza e a expectativa de realização dos ativos biológicos. Essa diferenciação impacta diretamente a **classificação patrimonial, o reconhecimento de receitas e a apuração do resultado**, permitindo maior transparência e comparabilidade das demonstrações contábeis.

A Companhia classifica as culturas agrícolas como ativos biológicos, os quais são inicialmente reconhecidos pelo custo médio de aquisição ou produção e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e os valores de reposição ou realização.

A administração seleciona métodos e utiliza julgamentos nas premissas que aplica na determinação do valor justo. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis no mercado, quando disponíveis. Os ativos foram classificados na categoria “ao valor justo (AVJ) por meio do resultado”, onde tais reflexos são diretamente lançados na rubrica de resultados.

f) Partes relacionadas

Saldo a receber de empresas do mesmo grupo, referente transição de valores entre contas, conforme contratos.

g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido por depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição e construção de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

i) Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

j) Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos sócios.

k) Receitas e despesas

A Companhia tem como prática a adoção de regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

l) Demonstração de fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as interpretações conforme preceitua a Seção 7 da NBC TG – 1000 (R1) – Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aborda os procedimentos relativos as “Demonstração dos fluxos de caixa”.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2024 |
|---------------------------------------|------------------|
| Aplicações financeiras de curto prazo | 5.354.785 |
| Total | 5.354.785 |

Saldo de aplicação Santander ContaMax, modalidade aplicação automática de saldo bancário em CDB com rentabilidade de até 100% do CDI, dependendo do período aplicado e de tabela progressiva de rentabilidade.

5. Ativo biológico

| | 2024 |
|---------------------------|------------------|
| Cultura em formação | 5.381.439 |
| Cultura em formação - AVJ | 3.545.219 |
| Total | 8.926.658 |
| Circulante | 2.024.658 |
| Não circulante | 6.902.000 |

A seção 24 do Pronunciamento Técnico CPC PME de atividades especializadas abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos ou um produto agrícola. O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos a valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeiro do ativo biológico da agrofloresta através do fluxo de caixa descontado, as principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico são as seguintes: estimativa de produção e produtividade por área da produção agrícola, em especial do cacau, preço do cacau atual e projeções futuras, custos de plantio e custo de manutenção da agrofloresta, gastos com colheita e taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico da cultura em formação realizada e não realizada é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “variação do valor justo da cultura em formação”.

A provisão do imposto sobre esta reavaliação do ativo biológico a valor justo se refere a 34% referente a imposto de renda e contribuição social (Nota Explicativa nº 12).

Movimentação:

| | Saldo em 2023 | Investimento em expansão do ativo biológico | Exaustão do ativo biológico o ativo biológico | Variação da avaliação do valor justo do valor justo | Saldo em 2024 |
|-----------------|---------------|---|---|---|------------------|
| Ativo biológico | - | 5.381.439 | - | 3.545.219 | 8.926.658 |

Análise de sensibilidade

O valor justo do ativo biológico é determinado por meio de dados não observáveis, portanto, é classificado na categoria de valor justo de Nível 3. A seguir são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo e o impacto na mensuração:

| Descrição | Método de avaliação | Inputs significativos não observáveis | | Variação de inputs não observáveis | Aumento nos inputs | Redução nos inputs |
|-----------------|---------------------------|---------------------------------------|--------|---|--|---|
| | | Produtividade | Taxa % | | | |
| Ativo biológico | Fluxo de caixa descontado | Produtividade | 14,38% | Produtividade média: 1,7 toneladas por hectares | Um aumento na produtividade gera um resultado positivo no valor justo dos ativos biológicos. | Uma redução na produtividade gera um resultado negativo no valor justo dos ativos biológicos. |

6. Adiantamentos

| | 2024 |
|---|------------------|
| Adiantamento a fornecedor (i) | 176.191 |
| Adiantamento para aquisição de ativo biológico (ii) | 250.000 |
| Compra mercadoria para entrega futura (iii) | 4.706.877 |
| Total | 5.133.068 |

(i) Saldo referente pagamentos adiantados a terceiros, para posterior entrega de mudas, insumos agrícolas e execução de serviços necessários ao plantio;

(ii) Adiantamento para aquisição de novos ativos biológicos;

(iii) Adiantamento para fornecimento de mudas em áreas a serem contratadas.

7. Tributos a recuperar

| | 2024 |
|-------------------------------|--------------|
| Cofins a recuperar | 1.951 |
| PIS a recuperar | 424 |
| IRRF S/ Aplicações Financeira | 30 |
| Total | 2.405 |

8. Partes relacionadas

| | 2024 |
|--|------------------|
| Ativo | |
| Belterra Agroflorestas S.A. (i) | 16.645 |
| Total partes relacionadas ativo | 16.645 |
| Passivo | |
| Belterra Agroflorestas S.A. (i) | 38.938 |
| Instituto Belterra de Inovação e Sustentabilidade (ii) | 1.200.000 |
| Total partes relacionadas passivo | 1.238.938 |
| Circulante | 38.938 |
| Não circulante | 1.200.000 |

(i) Saldo de movimentações entre contas a pagar e receber entre empresas do mesmo grupo (Intercompany);

(ii) - Cédula de Produto Rural Verde (CPR Verde)

A Agroflorestal Belterra Amazônia S.A. emitiu a Cédula de Produto Rural Verde (CPR Verde nº 001/2025) no valor referencial de R\$ 1.200.000,00, destinada exclusivamente a registro, sem implicar valor de liquidação financeira.

O título tem como objeto a restauração florestal por meio do plantio de sistemas agroflorestais em área de 500 hectares, localizados nos biomas Amazônico e Mata Atlântica, visando à recuperação de áreas com uso diverso e à produção sustentável de cacau e outros produtos não madeireiros.

A CPR Verde foi emitida em favor do Instituto Belterra de Inovação e Sustentabilidade (IBEL), entidade sem fins lucrativos, e possui vencimento em 31 de dezembro de 2028, quando ocorrerá a entrega do produto conforme condições previstas no contrato.

Nos termos da legislação aplicável (Lei nº 8.929/94 e Decreto nº 10.828/21), a obrigação da Companhia é líquida, certa e exigível, consistindo na entrega do produto descrito, sem geração de obrigação financeira de liquidação.

9. Imobilizado

| Classe | Adições | Depreciações | 2024 |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Máquinas e Equipamentos | 3.150 | (26) | 3.124 |
| Total | 3.150 | (26) | 3.124 |

10. Fornecedores

| | 2024 |
|--------------|---------------|
| Fornecedores | 78.782 |
| Total | 78.782 |

Saldo referente a fornecimento de mudas, aluguéis de equipamento, entre outras contas a pagar.

11. Empréstimos e financiamentos

| | Vencimento | Instituição | Encargos | 2024 |
|-----------------------------|------------|---------------------|----------|-------------------|
| Debêntures não conversíveis | 28/06/2030 | Amazon Biodiversity | 6% a.a. | 15.336.643 |
| Total | | | | 15.336.643 |
| Circulante | | | | 336.643 |
| Não circulante | | | | 15.000.000 |

A seguir apresentamos a composição de empréstimos e financiamentos:

| | 2024 |
|--|-------------------|
| (+) Captação | 15.000.000 |
| (+) Juros provisionados | 336.643 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 15.336.643 |

Garantidas

A debêntures não conversíveis tem como garantia a cessão fiduciária de contratos de venda futura de cacau com a Cargill Agrícola S.A, tendo como parte garantidora a Belterra Agroflorestas S.A.

Covenants

A Companhia não possui contrato com covenants financeiro ou não financeiros, e está adimplente com todos os requisitos estabelecidos nos contratos atuais.

12. Obrigações tributárias

| | 2024 |
|--|------------------|
| INSS Apuração | 2.051 |
| CSRF | 120 |
| IRRF Retido apuração | 39 |
| Provisão de imposto A.V.J. (Nota Explicativa nº 5) | 1.205.374 |
| Total | 1.207.584 |
| Total circulante | 331.607 |
| Total não circulante | 875.978 |

13. Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O Capital social da Companhia é no valor de R\$ 100.000,00, totalmente integralizado.

O Capital social está dividido em 100.000 (cem mil) quotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada cota, totalmente integralizado.

13.2 Lucro

O lucro líquido do exercício, no montante de R\$ 1.474.739, foi apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando os princípios fundamentais de contabilidade e as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Esse resultado reflete o desempenho operacional da companhia ao longo do período, considerando receitas, custos, despesas, juros de aplicações, efeitos tributários e demais eventos relevantes.

O lucro apresentado incorpora os efeitos de ajustes contábeis, provisões e reclassificações realizados com base em estimativas e julgamentos da administração, conforme detalhado nas demais notas explicativas. Ressalta-se que parte do lucro poderá ser destinada à reserva legal, distribuição de dividendos e outras finalidades conforme deliberação dos acionistas em assembleia.

13.2.1 Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, após a constituição das reservas, é destinado como “Reserva de lucros a realizar”.

| | 2024 |
|--|------------------|
| Lucro líquido do exercício | 1.474.739 |
| Constituição de reserva legal (Vide NE 13.3) | (20.000) |
| Constituição de reserva especial de capital estratégico (Vide NE 13.4) | (50.000) |
| Reserva de lucros a realizar | 1.404.739 |

13.3 Reserva Legal

Em conformidade com o disposto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), a Companhia destina anualmente 5% do lucro líquido do exercício para a constituição da reserva legal, até que o saldo da referida reserva atinja o limite de 20% do capital social. A finalidade desta reserva é assegurar a integridade do capital social, podendo ser utilizada somente para compensar prejuízos ou aumentar o capital social, conforme previsto em lei.

13.4 Reserva de capital estratégico

A reserva intitulada “Reserva de capital estratégico”, visa atender o disposto no II do Art. 30º do Capítulo V do Estatuto Social realizado em 04 de fevereiro de 2024, que possui a finalidade de reservar uma parcela do lucro para custear investimentos na expansão ou fortalecer o capital de giro da companhia.

No exercício findo em 31/12/2024, a Companhia constituiu a reserva legal prevista no art. 193 da Lei nº 6.404/76 assim como a reserva especial prevista no estatuto social. Tendo em vista que o resultado apurado correspondeu a lucro exclusivamente contábil, sem efeitos de realização financeira, estas diferenças foram reservadas na linha de reservas de lucros a realizar.

14. Despesas gerais e administrativas

| | Período de 05 de janeiro à 31 de dezembro de 2024 |
|--|--|
| Despesas Cost Sharing ADM (I) | (411.084) |
| Assistência contábil | (11.566) |
| Serviços prestados por terceiros | (44.164) |
| Taxas Diversas | (66.959) |
| Impostos Federais | (29) |
| Despesas não dedutíveis | (250) |
| Provisões de impostos s/ AVJ (Nota Explicativa nº 5) | (1.205.374) |
| Total | (1.739.426) |

(I) A Companhia mantém contrato formal de rateio de custos administrativos (Cost-Sharing Agreement), pelo qual a Belterra Agroflorestas S.A., inscrita no CNPJ nº 46.079.674/0001-99, com sede em Curitiba - PR, atua como Empresa Centralizadora na gestão, registro e alocação das despesas comuns entre as sociedades do grupo Belterra (empresas centralizadas, consideradas partes relacionadas).

O contrato abrange despesas administrativas como salários e encargos do pessoal de apoio, aluguéis e encargos de imóveis, contas de consumo, serviços de tecnologia da informação, materiais e suprimentos, bem como outros gastos administrativos gerais.

O rateio é realizado mensalmente, com base em indicadores de consumo e utilização proporcional pelos beneficiários, assegurando uma distribuição justa e sem margem de lucro, já que a Centralizadora é reembolsada apenas pelos custos efetivamente incorridos.

15. Outras receitas operacionais

| | Período de 05 de janeiro à 31 de dezembro de 2024 |
|--|--|
| Ganho de avaliação a valor justo - AVJ (Nota Explicativa nº 5) | 3.545.219 |
| Outras receitas | 1 |
| Total | 3.545.220 |

16. Resultado financeiro

| | Período de 05 de janeiro à 31 de dezembro de 2024 |
|--|--|
| Receitas financeiras | |
| Juros de aplicações | 7.331 |
| Total de receitas financeiras | 7.331 |
| Despesas financeiras | |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (336.643) |
| Despesas bancárias | (1.655) |
| Descontos concedidos | (1) |
| IOF s/ operações financeiras | (88) |
| Total de despesas Financeiras | (338.386) |
| Total Resultado Financeiro | (331.055) |

17. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito;
- risco de liquidez; e
- risco de mercado.

b) Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de risco apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso ela venha a não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com as instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente ao saldo devedor de suas contrapartes.

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em títulos de renda fixa e apenas com contrapartes de primeira linha. A Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

d) Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

| | 2024 |
|--|------------------|
| Aplicações financeiras curto prazo (Nota Explicativa nº 4) | 5.354.785 |
| Total | 5.354.785 |

e) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia é administrado pelo departamento de Finanças, que investe o excesso de caixa em depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data das demonstrações contábeis, a Companhia mantém um total de disponibilidades em 2024 de R\$ 5.354.785 que, em conjunto com as operações da Companhia, se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez, representado pelo capital circulante líquido positivo de R\$ 11.517.885 em 2024.

A tabela adiante analisa os passivos financeiros do Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

| | Até um ano | Entre um e dois anos | Acima de dois anos |
|--------------------------------------|------------|----------------------|--------------------|
| Em 31 de dezembro de 2024 | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 336.643 | 3.000.000 | 12.0000 |
| Fornecedores e outras obrigações (*) | 78.782 | - | - |

(*) a análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

f) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

g) Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

h) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado, quando aplicável. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como o CDI), e mantém acompanhamento permanente do mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia mantém acompanhamento contínuo das variações da taxa de juros e através de análise e expectativa de mercado que projetam o CDI a 15% a.a., segundo Relatório Focus de 29 de agosto de 2025.

| | 2024 | Cenário razoavelmente possível | R\$ | CDI 2025 |
|--|--------------|--------------------------------|--------------|----------|
| Aplicações financeiras curto prazo (Nota Explicativa nº 4) | 5.354.785 | | 6.158.003 | 15% |
| Empréstimo - Florestas Engenharia (Nota Explicativa nº 11) | (15.336.643) | | (17.637.139) | 15% |

i) Risco de taxas de câmbio

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio afetando as despesas financeiras (ou receitas) e o saldo do passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Administração da Companhia monitora as oscilações de mercado de taxa de câmbio e seus efeitos sobre a posição patrimonial e sobre o fluxo comercial dos contratos em carteira por moeda. Com o objetivo de minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos de controles internos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pela Administração. Entre as políticas estabelecidas pela Companhia, ela não mantém nem contrata operações com derivativos financeiros com propósito especulativos ou qualquer outro.

18. Transações que não afetam caixa

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui transações não caixa de investimento e financiamento que foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa, conforme seção 7 do Pronunciamento Técnico CPC PME.

19. Seguros

A Administração da Companhia não possui, até o momento, contratos de seguros vinculados seu nome ou sendo beneficiária de qualquer apólice.

20. Eventos subsequentes

Contrato de fornecimento de mudas (Partes relacionadas)

Durante o período de 2025, foi adiantado o montante de R\$ 5.434.000 (cinco milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil reais) referente a contrato firmado de fornecimento de mudas entre as partes relacionadas Belterra Agroflorestas S.A. e Agroflorestal Belterra Amazônia SPE S.A., referente à necessidade de plantio de 500 hectares de cacau, com densidade média de 988 mudas por hectare e estimativa de perda inicial de 10%. O total de mudas contratadas corresponde a 543.400 unidades. O montante adiantado é oriundo do recebimento da Quarta Série das debêntures não conversíveis com a Amazon Biodiversity no montante de R\$ 5.000.000 (cinco milhões) em 25 de abril de 2025.

* * *